

Morre Cláudio Martins, ex-presidente da ACL

Geraldo Fontenelle

Faleceu ontem, às 7h30min, em sua residência, vítima de insuficiência respiratória aguda, o professor, escritor e ex-presidente da Academia Cearense de Letras, Cláudio Martins, 85 anos. O sepultamento aconteceu às 17 horas, no Cemitério São João Batista onde amigos foram prestar a última homenagem ao “homem dinâmico, eficaz e amigo afetuoso que reergueu a Academia Cearense de Letras”, como definiu o escultor Sérvulo Esmeraldo. Martins foi agraciado com várias condecorações, destacando-se a Medalha da Abolição e o troféu Sereia de Ouro (1989). Conforme o vice-presidente da Academia Cearense de Letras, escritor Geraldo Fontenelle, há quatro anos Martins sofreu uma endocardite, cujo tratamento inicial foi realizado no Instituto do Coração (Incor), São Paulo. Esteve internado, nos últimos dois anos, por várias vezes e desde novembro seu estado de saúde se agravou.

Fontenelle destacou a importância de Martins no cenário cultural do Ceará. Autor de mais de 30 livros abordando temática variada, indo desde finanças públicas, Direito, passeando pelos ensaios literários e folclore. Dos gêneros literários, a poesia foi o que falou mais forte para Martins que, segundo Fontenelle, se firmou no soneto. Em março do ano passado ele lançou “Variações Literárias”, abordando o lado moleque da literatura popular do Nordeste.

Ontem pela manhã e começo da tarde muitos amigos do acadêmico estiveram na Funerária Ternura. Segundo Frota Melo, que fundou com Cláudio Martins o Rotary Clube de Fortaleza Oeste, a cultura cearense perde um homem de “valor indiscutível”. De acordo com Fontenelle, “apesar de sua aparente sisudez, Cláudio Martins era um homem possuidor de um grande coração

e que se doou por inteiro à cultura do Ceará. A sua morte abre uma lacuna na vida literária cearense. A sua ida foi um exemplo de dignidade que merece todo o nosso respeito e a nossa admiração". Para o escultor Sérvulo Esmeraldo, "o Ceará perdeu uma das suas figuras mais carismáticas. Homem dinâmico e muito eficaz, amigo afetuoso, reergueu a Academia Cearense de Letras e influenciou o movimento literário no Ceará".

Um dos principais traços da personalidade de Martins era a liderança. Cláudio presidiu por 19 anos a Academia Cearense Letras, inaugurando-lhe, inclusive, a sede própria. Nasceu a 10 de maio de 1910 em Barbalha, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e foi livre docente da Faculdade de Ciências Econômicas. Casado com Irene Martins, quatro filhos, 13 netos e três bisnetos. Tabelião aposentado, ex-secretário da Fazenda, Administração e Educação. Foi presidente do Conselho de Educação do Ceará e membro do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará.

Letras cearenses perdem o escritor Cláudio Martins:

Faleceu ontem, às 7h30min, em sua residência, vítima de insuficiência respiratória aguda o professor, escritor e ex-presidente da Academia Cearense de Letras, Cláudio Martins, 85 anos.